



Anais da Assembléia

15

CURITIBA, SEGUNDA, EM 16 DE MARÇO de 1987.

ANO XIII

^a 1. SESSÃO LEGISLATIVA DA 11.^a LEGISLATURA
ATA DA 5. SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 16 DE MARÇO DE 1987.
SEGUNDA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Antônio Annibelli, secretariada pelo Senhor Deputado Anibal Khury e pela Senhora deputada Amélia Hruschka.

A hora regimental, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Antônio Annibelli, Eduardo Baggio, Ferrari Júnior, Anibal Khury, Vera Agibert, José Alves, Acir Mezzadri, Alexandre Ceranto, Algaci Túlio, Amélia Hruschka, Antônio Belinati, Antônio Costenaro Neto, Antônio Bárbara, Artagão Mattos Leão, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Cândido Bastos, David Cheriegate, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Domingos Scarpellini, Edmar Luiz Costa, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Gernote Kirinus, Harold Rodrigues Ferreira, Hermas Brandão, Homero Oguido, João Arruda, José Afonso Júnior, José Rogério Carvalho, Lauro Lobo Alcântara, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Antônio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Nelson Vasconcellos, Nereu Carlos Massignan, Nestor Baptista, Nilton Barbosa, Orlando Pesutti, Paulo Furiatti, Pedro Tonelli, Pirajá Ferreira, Quielse Crisóstomo, Rafael Greca, Raul Lopes, Tadeu Lúcio Machado, Valderi Mendes Vilela e Werner Wanderer (49). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Lindolfo Júnior, Irondi Pugliesi e José Filinto (03).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

S E S S Ã O

O SR. PRESIDENTE - (Antônio Annibelli) Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO - procede à leitura das atas das sessões anteriores, as quais são aprovadas sem observações.

O SR. 1.º SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Ofícios:

OFÍCIO:

Of. n. 053/87 Lid. PFL.

Curitiba, 16 de março de 1987.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência para indicar os nomes dos Deputados do Partido da Frente Liberal como membros titulares e suplentes nas Comissões Técnicas desta Casa:

01 - Comissão de Constituição e Justiça.

Titulares: Basílio Zanusso e David Cheriegate.

Suplentes: Antônio Costenaro Neto e Werner Wanderer

02 - Comissão de Finanças

Titular: Alexandre Ceranto

Suplente: João Arruda

03 - Comissão de Orçamento

Titular: Werner Wanderer

Suplente: David Cheriegate

04 - Comissão da Indústria e Comércio

Titular: João Arruda

Suplente: Antônio Costenaro Neto

05 - Comissão de Redação

Titular: David Cheriegate

Suplente: Basílio Zanusso

06 - Comissão de Tomada de Contas

Titular: Werner Wanderer

Suplente: Alexandre Ceranto

07 - Comissão de Turismo

Titular: Werner Wanderer

Suplente: David Cheriegate

08 - Comissão de Recursos Humanos

Titular: Basílio Zanusso

Suplente: João Arruda

09 - Comissão de Ecologia e Meio Ambiente

Titular: João Arruda

Suplente: Antônio Costenaro Neto

10 - Comissão de Cultura e Esporte

Titular: Antônio Costenaro Neto

Suplente: Werner Wanderer

11 - Comissão de Obras Públicas, Transporte e Comunicação

Titular: David Cheriegate

Suplente: João Arruda

12 - Comissão de Educação

Titular: João Arruda

Suplente: Basílio Zanusso

13 - Comissão de Terras, Imigração e

Colonização

Titular: David Cheriegate

Suplente: Alexandre Ceranto

14 - Comissão de Segurança Pública

Titular: Alexandre Ceranto

Suplente: Antônio Costenaro Neto

15 - Comissão de Defesa do Consumidor

Titular: Antônio Costenaro Neto

Suplente: David Cheriegate

16 - Comissão de Saúde Pública

Titular: Antônio Costenaro Neto

Suplente: João Arruda

17 - Comissão de Agricultura

Titular: Antônio Costenaro Neto

Suplente: Werner Wanderer

18 - Comissão de Direitos Humanos

Titular: Werner Wanderer

Suplente: Alexandre Ceranto

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência meus protestos de estima e consideração.

Atenciosamente.

Sala das Sessões, em 16 de março de 1987.

(a) BASÍLIO ZANUSSO

Líder do PFL

Emenda:

EMENDA SUBSTITUTIVA GERAL DO
PROJETO DE LEI N. 05/87

Art. 1.º - Fica criado o Município de PEROBAL, com sede na localidade do mesmo nome, com território desmembrado do Município de UMUARAMA e divisas seguintes:

"Inicia no Ribeirão Peroba, na divisa da Gleba 3 Jaracatiã, limita com o Município de Iporã; segue o Ribeirão água acima até a foz do Córrego do Canto ou Curuvu, por este abaixo até sua nascente, daí em linha reta e seca alcança a Estrada Pau d'Alho, seguindo por esta estrada até o entroncamento com a Estrada Vermelha, pela Estrada Vermelha até a altura da nascente do Ribeirão Peroba, daí em linha reta e seca atingindo a cabeceira do Ribeirão Palmital, desce pelo mesmo até o Rio Goioerê água abaixo até o Ribeirão São Tomé ou Azul; pelo Ribeirão São Tomé ou Azul, água acima até a Estrada Azul e por esta até a Estrada Dr. Saldanha ou Divisora, por esta última rumo Sudoeste, até a divisa da Gleba 3 Jaracatiã, e 4 do Núcleo Rio da Areia; segue por esta cruzando o Ribeirão Jangada e a Rodovia PR-323 na mesma reta e confronta com o Núcleo São João, até um ângulo, finalmente deste ponto deflete à direita chegando ao Ribeirão

Peroba, ponto de partida.

Art. 2. - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 16 de março de 1987.

(a) NELSON VASCONCELLOS

Indicações:

INDICAÇÃO

Senhor Presidente.

Em nome da Liderança do PDT - Partido Democrático Trabalhista, tenho a elevada honra de comunicar a Vossa Excelência, para as devidas anotações, os nomes dos Parlamentares que representarão esta Bancada nas diversas Comissões desta Casa de Leis.

Comissão de Justiça - Valderi Mendes Vilela; Comissão de Finanças - Rafael Greca; Orçamento - Valderi Vilela; Indústria e Comércio - Algaci Túlio; Redação - Rafael Greca; Tomada de Contas - Antônio Belinati; Turismo - José Alves; Recursos Humanos - Valderi Mendes Vilela, Ecologia e Meio Ambiente - Rafael Greca; Cultura e Esporte - Rafael Greca; Obras Públicas, Transporte e Comunicação - Algaci Túlio; Educação - Antônio Belinati; Imigração e Colonização - José Alves; Segurança Pública - Algaci Túlio; Saúde Pública - José Alves; Defesa ao Consumidor - Algaci Túlio; Agricultura - José Alves; e Direitos Humanos - Valderi Mendes Vilela.

Antecipo as expressões de agradecimento pela atenção.

Sala das Sessões, em 16 de março de 1987

(a) ANTÔNIO BELINATI

Requerimentos:

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

REQUEIRO, preferência na discussão e votação para o Substitutivo Geral, apresentado em Plenário ao Projeto de Lei n. 134/85, constante da Ordem do Dia de hoje. Sala das Sessões, em 16 de março de 1987.

(a) AMÉLIA HRUSCHKA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

REQUEIRO a suspensão dos Pequeno e Grande Expediente e Horário das Lideranças, da sessão de 16 de março de 1987. Sala das Sessões, em 16 de março de 1987.

(a) LUIZ ALBERTO OLIVEIRA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a suspensão da sessão plenária de hoje, em virtude da necessidade de comparecimento dos Senhores Parlamentares às posses do Secretariado de Estado, durante o transcurso do

dia de hoje.

Sala das Sessões, em 16 de março de 1987

(a) CAÍTO QUINTANA

Líder do PMDB

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário, REQUER a constituição de uma Comissão Especial, composta de sete (07) Parlamentares, a serem indicados pelas Lideranças, obedecendo-se ao princípio de proporcionalidade partidária, com a finalidade de acompanhar e fiscalizar a aplicação, junto à COPEL, à empresa vencedora da concorrência, bem como às subempreiteiras, dos recursos provenientes do empréstimo de US\$ 700,000,000.00 (setecentos milhões de dólares), dos Estados Unidos da América, conforme aprovado por esta Casa, através do Projeto de Lei n. 291/86.

As Lideranças Partidárias deverão indicar seus Deputados membros, em setenta e duas horas após a aprovação deste requerimento, assim como sua aprovação não obstará a apresentação futura de projeto de lei sobre a matéria.

Da decisão do Plenário, REQUER-SE seja dada ciência ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, à COPEL, através de seu Diretor-Presidente e ao Diretor-Presidente da Companhia Empreiteira.

Sala das Sessões, em 16.03.87.

(a) ARTAGÃO MATTOS LEÃO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação na Ata dos trabalhos da sessão de hoje, de votos de congratulações à população de Goioerê, inclusive do Distrito de RANCHO ALEGRE DO OESTE, pela inauguração do trecho Rodoviário ligando Goioerê ao Distrito de Rancho Alegre do Oeste.

REQUER, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência ao Senhor Prefeito Municipal, Vice-Prefeito e todos os Senhores Vereadores do Município de Goioerê, para que transmitam a toda a população o teor deste.

Sala das Sessões, em 16.03.87.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Nesta data Goioerê, bem como o Distrito de RANCHO ALEGRE DO OESTE, vive um dia de grande júbilo para sua população e para seus administradores, com a inauguração do trecho Rodoviário ligando Goioerê ao Distrito de Rancho Alegre do Oeste, ganhando uma importante ligação asfáltica que leva ao progressista Distrito, beneficiando uma vasta área de cultura de café, soja, tri-

go, milho amendoim e criação de gado.

Trata-se do trecho pavimentado de 18,32 Km de comprimento que o Governo do Estado acaba de construir, entre o centro do Município e o Distrito de Rancho Alegre do Oeste, cuja obra certamente irá proporcionar novas perspectivas de desenvolvimento àquela próspera região.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação na Ata dos trabalhos da sessão de hoje, de votos de congratulações à população de Palmeira, São João do Triunfo e São Mateus do Sul pela inauguração do trecho asfáltico da PR-151, Palmeira - São João do Triunfo.

REQUER, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência aos Senhores Prefeitos Municipais, Vice-Prefeitos e Vereadores dos Municípios de Palmeira - São João do Triunfo e São Mateus do Sul, para que transmitam a toda a população o teor deste.

Sala das Sessões, em 16.03.87.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Não poderia deixar de registrar nos Anais deste Poder Legislativo, a importância incontestável para aquela região, a inauguração do asfaltamento da Rodovia PR-151 - Ligando Palmeira a São João do Triunfo, cuja ligação definitiva até São Mateus do Sul se dará com a conclusão asfáltica a curto prazo. Ligando definitivamente o SUL com os grandes centros, beneficiando uma região que foi relegada pelos governos anteriores, sendo inúmeros e até mesmo incontáveis os grandes e históricos exemplos que os Governos José Richa - João Elísio, deram ao povo do Paraná.

É possível sentir e viver as transformações de Governo democrático, preocupado e comprometido com as mudanças que está a promovê-las sempre contando com o apoio e a participação do povo de todo o Estado.

Hoje, toda a população daquela região está em festa, exultante de alegria pela conquista de uma rodovia asfaltada que certamente reativará o progresso e a qualidade de vida da população eminentemente trabalhadora.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o Plenário, a inserção em Ata, de um voto de regozijo ao jovem WELLINGTON ROBERTO C. NELSEN, que aos oito anos de idade sagrou-se campeão

brasileiro de bicicross, e que vem se transformando no grande nome desse esporte em todo o mundo.

Recentemente, apesar de não ter nenhum patrocínio, o garoto paranaense venceu todas as provas disputadas nos Estados Unidos da América do Norte, impondo-se aos melhores pilotos da categoria e que contam com apoio técnico especial e de vários patrocinadores.

Que da decisão da Casa, se dê ciência ao mesmo, através de ofício, a ser remetido para a Rua Chile n. 1.663, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 16.03.87.

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o Plenário, a inserção em Ata, de um voto de regozijo ao Delegado Dr. RENATO ORTOLONI, pela sua nomeação para o cargo de Delegado Geral da Polícia Civil do Paraná.

O homenageado presta relevantes serviços à Polícia do Estado do Paraná, desde 1957, tendo exercido suas funções em diversas cidades do interior do Estado antes de vir prestar sua experiente colaboração nas diversas Delegacias da Capital.

Que da decisão da Casa, se dê ciência ao homenageado através de ofício.

Sala das Sessões, em 16.03.87.

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e por solicitação do Senhor Milton dos Santos, Presidente da União Missionária Masculina da Igreja Batista, REQUER, após ouvido o Plenário seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Secretário da Educação, sugerindo a construção de uma escola profissionalizante, em regime de internato e geradora de recursos com a venda de bens produzidos pela mesma para abrigar e preparar os menores abandonados que vagueiam pelas ruas de Curitiba.

Sala das Sessões, em 16.03.87.

(a) EZEQUIAS LOSSO

Projeto de Lei:

PROJETO DE LEI N. 014/87

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º - Fica declarada de utilidade pública a "S.E.R." - SOCIEDADE ESPÍRITA RENASCIMENTO, com sede e foro em Curitiba - PR.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor

na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 16.03.87.

(a) PAULO FURIATTI

JUSTIFICATIVA:

A S.E.R. - SOCIEDADE ESPÍRITA RENASCIMENTO é uma sociedade civil com finalidade beneficente, filantrópica, cultural e religiosa.

A S.E.R. tem como finalidade tanto a divulgação da doutrina Kardecista, como a fundação de departamentos de beneficências públicas. Manterá em suas instalações uma creche, onde receberá em regime de semi-internato, crianças carentes na faixa etária de seis meses a quatorze anos, cujas mães precisam trabalhar fora do lar, sem distinção de cor, raça ou credo religioso, tirando-os da rua, onde permanecem, no período em que não estão na escola, com vista à prevenção de sua marginalização e também fazendo frente ao problema sempre crescente de crianças perambulando pelas ruas esmolando ou mesmo praticando delitos, oferecendo orientação adequada para serem integrados à sociedade como cidadãos úteis.

Assim sendo, é justo que mereça o reconhecimento estadual, o que estamos propondo à consideração dos nobres Pares com assento nesta Augusta Casa de Leis.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - Esta Presidência registra com satisfação a presença do Prefeito Arnaldo Coneglian, digníssimo Presidente da Associação dos Municípios, e o cumprimenta pela brilhante vitória conquistada na última sexta-feira.

Encontram-se nas dependências do Palácio 19 de Dezembro, os Senhores Sabino Campos e Paulino Delazeri, respectivamente 1.º e 2.º Suplentes da Legenda do PMDB, que deverão prestar compromissos Constitucionais, para ocuparem as vagas de Deputados Estaduais, em razão da nomeação dos Senhores Deputados Mário Pereira e Rubens Bueno para os cargos de Secretários de Estado.

Para recepcioná-los, esta Presidência designa uma comissão integrada pelos Senhores Deputados Caíto Quintana, Nestor Baptista, Werner Wanderer, Antônio Belinati, Luiz Alberto Oliveira, além da Deputada Amélia Hruschka, e do Deputado Alexandre Ceranto.

Solicito a todos os Senhores Deputados que, em pé ouçamos o compromisso do Deputado Sabino Campos.

"Prometo guardar a Constituição Federal e a do Estado, desempenhar fiel e lealmente o mandato que me foi confiado, e promover o bem do Paraná.

(Palmas).

Solicito, da mesma forma, que esta As-

semblêia em pé, ouça o compromisso solene do Senhor Deputado Paulino Delazeri.

"Prometo guardar a Constituição Federal e a do Estado, desempenhar fiel e lealmente o mandato que me foi confiado, e promover o bem do Paraná."

(Palmas).

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - Esta Presidência tem a satisfação de declarar empossado no cargo de Deputado Estadual os Senhores Sabino Campos e Paulino Delazeri, convidando-os a tomarem assento na sua Bancada neste Poder Legislativo, ao mesmo tempo em que os saúda desejando um fiel e leal compromisso com esta Casa dando-lhes as boas vindas para que, a partir deste instante, entrem em nosso convívio.

Encontra-se nesta Presidência, Requerimento assinado pelo deputado Caíto Quintana, nos seguintes termos: O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a suspensão da Sessão Plenária de hoje, em virtude da necessidade de comparecimento dos Senhores Parlamentares, às posses dos Senhores Secretários de Estado durante todo o transcurso do dia de hoje." Em votação. O Requerimento do Deputado Caíto Quintana.

Os Senhores Deputados que o aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

O SR. ANTONIO BELINATI - Pela Ordem, Senhor Presidente. (Assentimento).

Senhor Presidente, tenho um profundo respeito pelo nobre Líder Caíto Quintana, a quem rendo minha admiração.

Mas, em nome da Liderança do PDT, Senhor Presidente, não concordamos com a aprovação do Requerimento, porque tem aqui uma delegação de Corumbataí que sacrificou-se para viajar até a Capital, no sentido, quem sabe, de um prestigiamento a nós Deputados, para acompanhar a votação do Projeto que cria o Município de Corumbataí do Sul. E esta delegação, Senhor Presidente, voltaria profundamente decepcionada, quero crer, com todos nós, Deputados, se a sessão de hoje, fosse suspensa.

Por tudo isso, pondero ao nobre Líder Caíto Quintana, se for o caso que procedamos a votação do Projeto de Lei n. 134/85 que cria o Município de Corumbataí do Sul, para então suspendermos a Sessão.

Muito obrigado, Senhor Presidente, e também agradeço pela compreensão do nobre Líder Caíto Quintana.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Pela Ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) -

Concedo a palavra ao Senhor Deputado Caíto Quintana.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Lamento profundamente desconhecer o fato aventado pelo nobre colega Antônio Belinati, e quero expor que a preocupação da Bancada do PMDB ocorre em virtude de estar se processando hoje, à tarde, a posse de todos os Secretários de Estado. Além disso, companheiros das demais Bancadas também têm a intenção de comparecer a esta posse.

Se a Mesa assim entender - e não vejo óbice algum neste sentido que se proceda, então a votação, até mesmo da Ordem do Dia, ou preferencialmente do Projeto de Lei n. 134/85, que cria o município de Corumbataí do Sul, de autoria do Deputado Rubens Bueno, já com Emenda Substitutiva Geral.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - Esta Presidência já anunciou o resultado da aprovação do requerimento.

O SR. ANTONIO BELINATI - Então, solicito verificação de votação, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - Esta Presidência defere e fará a verificação requerida pelo nobre Líder.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Pela Ordem, Senhor Presidente.

(Assentimento).

Senhor Presidente, eu não gostaria de polemizar a respeito do assunto pois poderia argumentar até mesmo que o resultado já foi proclamado. No entanto, não me oponho a que seja votada a Ordem do Dia, Senhor Presidente, e gostaria que o nobre Líder do PDT dispensasse até mesmo a verificação de votação, e a Mesa, no seu sábio entender, proceda da melhor forma.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - Esta Presidência então fará o anúncio do Pequeno Expediente, do Grande Expediente, do Horário das Lideranças, após o que estará na Ordem do Dia, e logo após a votação da matéria, após a aprovação do projeto, esta Presidência colocará em votação o requerimento do nobre Líder.

Solicito do Senhor 1. Secretário que faça a leitura do expediente que se encontra sobre a mesa.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA - Pela Ordem, Senhor Presidente.

(Assentimento).

Senhor Presidente, formulo um requerimento verbal a Vossa Excelência, que farei chegar às suas mãos, requerimento no sentido de que sejam, na sessão de hoje, vo-

tados apenas a Ordem do Dia dos trabalhos desta Casa, para que os eminentes Deputados do Governo possam assistir às posses dos seus eminentes Secretários de Estado para as funções a que foram designados. E solicito que Vossa Excelência coloque em votação o requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - Esta Presidência coloca em votação o requerimento verbal do Deputado Luiz Alberto Oliveira, em que o Pequeno e Grande Expediente e o Horário das Lideranças...

O SR. DOMINGOS SCARPELLINI - (Pela Ordem).
Senhor Presidente, gostaria de discutir requerimento do nobre Deputado e que se fizesse cumprir o Regimento Interno, aceitando apenas esse requerimento por escrito, nesse sentido.

Porque ontem, Senhor Presidente, o que nós vimos foi um total desrespeito ao Poder Legislativo, e eu quero nesse momento registrar o desrespeito ocorrido ontem. Porque o Cerimonial do Palácio Iguaçu, ao fazer a preparação para a posse e a transmissão do cargo do Governador, não havia sequer lugar para os dirigentes da Assembléia, para o Senhor Presidente, para o Senhor Secretário, muito menos para os Senhores Deputados. Aqui nesse plenário, o que vimos ontem, foi um desrespeito, já que a maioria dos Deputados ficou em pé, porque os homens do Executivo vieram para cá e tomaram conta desta Casa, como se isso fosse a sua propriedade particular.

Sou contra o adiamento da sessão, sou pela manutenção da sessão, como um protesto contra aqueles que marcam a sua posse e transmissão de cargo para um horário em que o Poder Legislativo está com a sua sessão em andamento.

Portanto, acho que o que temos a fazer é prosseguir com a sessão nesta Assembléia e aqueles integrantes do Executivo que querem e precisam se assenhorar das coisas do Estado, que o façam sem a nossa presença. Temos que estar aqui atentos aos problemas que por aqui estão passando.

Eram essas as minhas ponderações quanto ao requerimento do Senhor Deputado.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - (Pela Ordem)

O SR. PAULO FURIATTI - (Pela Ordem)

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - Concedo a palavra, Pela Ordem, ao Deputado Paulo Furiatti.

O SR. PAULO FURIATTI - Gostaria, Senhor Presidente, de endossar as palavras do Deputado Domingos Scarpellini porque esse Poder não pode, a cada acontecimento marcado exteriormente, adiar reuniões quando

o nosso papel aqui é exatamente discutir assuntos importantes, da maior relevância.

Entendo que é hora de as pessoas que querem ser prestigiadas pelos Deputados escolherem horários em que os Deputados podem comparecer.

Então, gostaria de endossar as palavras do Senhor Deputado Domingos Scarpellini e manter a sessão hoje como devemos manter sempre.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - (Pela Ordem)

Senhor Presidente, entendo que nesse momento a prorrogação da sessão seria importante. Mesmo porque é função desse Parlamento e dos Senhores Deputados o atendimento às reivindicações da população paranaense. E ainda, Senhor Presidente, aí está toda esta população do Corumbataí do Sul, que deixou o distrito, sonhando na realidade do amanhã - que poderá ser um município. Um distrito que possui 17 mil habitantes e 5 mil eleitores.

Solicitaria, Senhor Presidente, às Lideranças de todos os Partidos, que entrassem em comum acordo e mantivessem a Sessão para que seja votado esse projeto de interesse dessa comunidade.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - Esta Presidência recebe o requerimento do Deputado Luiz Alberto Oliveira, que solicita a suspensão do Pequeno e Grande Expedientes e Horário das Lideranças. E coloca em votação. APROVADO.

O SR. DOMINGOS SCARPELLINI - Solicito verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - A Mesa defere e fará a verificação de votação.

(É feita a verificação de votação).

Oito Senhores Deputados rejeitam. Dezenove Senhores Deputados aprovam. Não há quorum para deliberação, apenas para prosseguimento da sessão.

Concedo a palavra, no Pequeno Expediente, ao Senhor Deputado Sabino Campos, inscrito.

O SR. SABINO CAMPOS - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

(Lê):

"Aproveitamos nossa primeira participação no Plenário nesta Legislatura para reafirmar os nossos compromissos políticos, que por sinal não são apenas compromissos da campanha eleitoral, mas sim, o resultado da nossa prática cotidiana, como político e como homem público.

O nosso mandato será, assim como foi nos últimos quatro anos, voltados prioritariamente para o aspecto social. Conti-

tinuaremos com firmeza e persistência buscando melhorar a qualidade de vida e de trabalho do povo paranaense. Daí a nossa preocupação com três dos direitos fundamentais do homem: a saúde, o trabalho e a educação. Nesse caminho daremos, inclusive, continuidade aos projetos de lei que apresentamos nesta Casa em nosso mandato anterior, pois, são projetos que consagram justamente esses direitos que os paranaenses precisam conquistar de forma definitiva.

Outro compromisso que honraremos em nosso mandato será a defesa da agropecuária paranaense. Como homem ligado ao meio rural temos vivenciado há anos o desalento e o sofrimento do produtor rural, que com garra e com um trabalho árduo vem construindo a riqueza de nosso Estado, mas nunca é reconhecido e recompensado devidamente por aquilo que produz.

Não podemos mais admitir, principalmente num Estado de características fundamentalmente agrícolas como o Paraná, que a Nova República continue a tratar a agropecuária nos mesmos padrões da Velha República, jogando sobre os ombros dos produtores grande parte dos ônus da crise por que passa o país. Não podemos mais deixar que a agropecuária continue sendo regida por medidas casuísticas, sem nenhuma política duradoura de incentivo e apoio ao homem que trabalha com a terra, provocando assim a desorientação e uma situação quase que de falência generalizada dos produtores rurais, agravando o desemprego, a concentração fundiária e reiniciando a recessão, pois a agropecuária, ao menos no Paraná, ainda é a base do comércio, e da recente industrialização do Estado.

Senhor Presidente, Senhores Deputados. Outro ponto fundamental de nossa atuação como Deputado, será a defesa dos interesses e das reivindicações do Oeste Paranaense, região responsável pelo nosso novo mandato.

Entendemos, Senhores Deputados, que o Oeste, mesmo sendo a principal região produtora de riquezas de nosso Estado ainda não vem recebendo em contrapartida os benefícios que lhe pertence de direito. E é nosso dever, como Deputado da região, lutar para modificar esta situação. Lutar para que o Governo Estadual reconheça de fato a sua importância.

Mas, gostaríamos também, Senhor Presidente e Senhores Deputados, de deixar bem claro que em nossa atuação política daremos destaque especial àqueles municípios na Região Oeste, que foram os principais responsáveis pelo nosso novo mandato. São os municípios de Toledo, Terra Roxa, Jesuítas, Tupãssi, Guaíra, Formosa do Oeste e São José das Palmeiras. Estas comunidades representaremos no Legislativo Para-

naense, e lhes retribuiremos o apoio e a confiança que depositaram em nosso nome.

Senhor Presidente e Senhores Deputados. Antes mesmo da nossa condição de Deputado, gostaríamos de firmar a posição como homem de partido. Como militante do PMDB reafirmamos da tribuna o nosso compromisso com o programa partidário. Sere-mos leais e trabalhadores dos ideais peemedebistas e estaremos também ao lado do Governo Álvaro Dias. Estaremos na Assembléia Legislativa dando todo o apoio necessário para que o novo Governo Estadual cumpra as pregações da campanha eleitoral. Mas, reafirmamos também a nossa convicção de que o Legislativo paranaense tem que ser um Poder independente e que não abre mão de suas prerrogativas e de sua autonomia, e que tem o dever de fiscalizar e criticar as iniciativas incorretas do Poder Executivo.

A nossa independência é condição básica para uma convivência harmoniosa e construtiva entre os Poderes deste Estado.

Para finalizar, Senhor Presidente e Senhores Deputados, gostaríamos de deixar registrados os nossos agradecimentos a todos aqueles que nos apoiaram e acreditaram em nosso projeto político. A todos reafirmamos a posição de que não estaremos no Legislativo para atender a interesses próprios ou interesses de grupos, mas sim para honrar aos compromissos que assumimos com o povo paranaense.

Era o que tínhamos a dizer".

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - Concedo a palavra ainda no Pequeno Expediente, ao Senhor Deputado Algaci Túlio, inscrito.

O SR. ALGACI TÚLIO - Senhor Presidente e Senhores Deputados.

Causou-me estranheza também que na sessão de posse do novo Governador do Estado, este Plenário estivesse completamente tomado de convidados, de secretariáveis, daqueles que apareceram para tentar uma boca no novo Governo e que muitos parlamentares tivessem que ficar em pé.

Estranho também, que não tendo havido a chamada para se conferir a presença dos Parlamentares em Plenário, a exemplo do que ocorreu nas demais Assembléias Legislativas.

Então, tudo isso nós lamentamos que tenha ocorrido ontem aqui nesta Casa.

Quando nós vamos prestigiar alguma posse nós ficamos em pé, às vezes uma hora, uma hora e meia e nem sequer os deputados são lembrados num momento desses.

E aqui na nossa Casa nós temos mostrado toda a educação que lá fora não recebe-

mos, daí porque o nosso protesto também.

Mas, subo à tribuna, Senhor Presidente e Senhores Deputados, para lamentar e denunciar aqui o festival de placas que ocorreu nos últimos dias do governo João Elísio.

Vejam os senhores que na última sexta-feira, a Secretaria de Assuntos Comunitários foi inaugurar o Jardim Santos Andrade, em Campo Comprido, e ainda no município de Curitiba um Centro Comunitário, apenas com as paredes laterais e com o teto edificadas, e nada mais.

Mas, o importante é que tinha de se colocar naquela parede ainda sem ser calfinada, apenas com o reboque grosso, tinha que se colocar a placa em que ficava gravado o nome dos Governadores José Richa e João Elísio, num total desrespeito àquela comunidade, que nem sequer o terreno para o Centro Comunitário ganhou do Governo Estadual ou da Prefeitura.

Eu, o Vereador José Gorski e o Deputado Paulo Furiatti, e mais as pessoas da comunidade, auxiliamos na compra da área para que ali pudesse ser criado um Centro Comunitário. E o Governo João Elísio, no final dos seus dias para que a placa com seus nomes, ficasse gravada, não se vexaram de inaugurar uma obra recém-iniciada. Isto é profundamente lamentável.

Mas, não é só isso, Senhores Deputados. Tivemos também no sábado à tarde, a inauguração de um outro Centro Comunitário na região metropolitana, no município vizinho de Almirante Tamandaré, no bairro de Cachoeira, em idêntica situação, sem qualquer condição ainda de uso para a comunidade.

Lá também tinha que ser afixada a placa com o nome dos dois Governadores.

Nós queremos denunciar o ocorrido para que isto não venha a se repetir daqui a quatro anos, quando o atual Governador, Álvaro Dias, se concorrer a algum outro cargo, e passar o cargo para um outro Governador, para seu vice-Governador, para que este também, no afã de deixar gravado o seu nome na história da política deste Estado, não vá fazer um festival de placas, em cima de construções precárias, com risco de desabamento, sem as mínimas condições de uso pela comunidade.

Também venho à tribuna para, em nome do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Rádio-Difusão do Estado do Paraná, protestar, porque antes não tive espaço, não tive tempo de condenar as atitudes do Prefeito de Guarapuava, Nivaldo Krieger, que agrediu um radialista profissional, sindicalizado, Daniel Stein, na rádio onde o mesmo trabalhava. Não aceitando as críticas, o Prefeito invadiu a Rádio e, segundo as informações, segundo o registro policial, armado, para intimidar aquele pro-

fissional do rádio.

Fica o protesto do jornalista, radialista sindicalizado que é, pela atitude do Prefeito de Guarapuava.

E, por último, Senhor Presidente, quero lamentar que a professora Gilda Poli - que não gosta de ser chamada de professora, até então Secretária da Educação, assume um posto que não lhe cabe, pois não é uma profissional sindicalizada, não é uma jornalista, não é uma profissional do meio da comunicação, e mesmo assim assume a Imprensa Oficial do Estado.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Deputado David Cheriegate, inscrito.

O SR. DAVID CHERIEGATE - Senhor Presidente e Senhores Deputados.

Ocupo a tribuna, nesta tarde, para fazer aqui uma homenagem a dois Deputados que, neste dia, assumiram os seus mandatos parlamentares.

Nós da Região Oeste do Paraná, que tivemos nas eleições de 15 de novembro diminuídas as cadeiras ocupadas por políticos da nossa região, nós nos sentimos hoje, recompensados, quando a posse desses dois Deputados traz para a Assembléia Legislativa do nosso Estado, a presença de dois novos representantes: Sabino Campos, ex-Deputado, com uma larga folha de serviços prestados à nossa região, e o nosso amigo Paulino Delazeri que vem, com a sua jovialidade e tenho certeza que prestará um grande serviço à região Oeste do Paraná.

Quero, nesta oportunidade, além de cumprimentar a esses dois novos colegas, cumprimentar também os seus companheiros e a comunidade do Oeste do Paraná, que trouxe para a Assembléia Legislativa esses dois valorosos representantes.

Quero aproveitar, também, esta oportunidade, para fazer um registro, somando-se a tantos que já se fizeram, com respeito à posse que presenciamos ontem, do Governador Álvaro Dias.

Francamente, Senhor Presidente, gostei ao sentir o tratamento carinhoso, dispensado ao Governador do Paraná, por Vossa Excelência, mostrando que o protocolo, que o Regimento Interno desta Casa, são coisas arcaicas, arquivadas no passado, em tempos outros que não estes momentos em que o PMDB manda nesta Casa, manda no Paraná, manda no Brasil e manda principalmente nos decretos, nas leis e nos protocolos, nos regulamentos e até nos regimentos. Em nome destes novos ventos que sopram nos céus da nossa República, quero fazer um apelo a Vossa Excelência, para que dispense aos jornalistas que cobrem as atividades deste

poder, do uso de trajes especiais, principalmente da gravata.

A quem muda até o tratamento dispensado ao Chefe de outro Poder, e age carinhosamente ao chamá-lo de você, não é impossível ser liberal com a Imprensa, canal de comunicação direta desta Casa com o Povo do Paraná.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - Concedo a palavra, no Pequeno Expediente, ao Senhor Deputado Cândido Pacheco Bastos, inscrito.

O SR. CÂNDIDO BASTOS - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Inicialmente gostaria de cumprimentar a vinda a esta Casa de dois novos companheiros, Senhores Deputados Paulino Delazeri e Deputado Sabino Campos, que vêm enriquecer com suas presenças e com suas inteligências esta Casa e a Bancada do meu Partido, o PMDB.

Também ocupo, neste instante, a palavra, Senhor Presidente, para discordar quando há instantes, nesta Casa ouvimos acusações ao Prefeito Nivaldo Krueger, ditas neste Plenário, que o mesmo teve desavença pessoal, com um jornalista, que não merece crédito, que não é um jornalista profissional e sim é um daqueles que não honra a sua profissão. Aqui nesta Casa, e em todo o Brasil, contamos com excelentes nomes na Imprensa.

Portanto, Senhor Presidente, quando nesta Casa se vem falar inverdades de um homem que há trinta anos participa da vida pública, homem que, inclusive, teve assento nesta Augusta Casa, homem que já foi Deputado Federal, e Prefeito, pela terceira vez do município de Guarapuava, lançadas por um jornalista sem condições de realmente ser um daqueles porta-vozes, sinceros e honestos da profissão do bem informar. Realmente ele teve uma desavença, mas jamais entrou armado dentro da emissora. Naturalmente houve notícias tendenciosas, por alguns órgãos da imprensa, mas aí estão em toda a imprensa, do Paraná e do Brasil, as afirmações e as declarações verídicas dos fatos.

Portanto, Sr. Presidente, Srs. Deputados, fica aqui o protesto inclusive, não só da Assembléia Legislativa, mas fica inclusive o protesto da nossa Câmara de Vereadores de Guarapuava e de diversas Câmaras de Vereadores de todo o Paraná.

Aqui, portanto fica, a verdade dos fatos, que o nosso Prefeito Nivaldo Krueger teve realmente uma desavença, mas não foi armado, pois não há necessidade de ir armado falar com um jornalista; ele apenas utilizou o dom da palavra que lhe é pecu-

liar.

Obrigado.- (Sem revisão do orador.)

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - Concedo a palavra ao Sr. Deputado Erondy Silvério, no Pequeno Expediente, inscrito.

O SR. ALGACI TÚLIO (Pela Ordem) - Sr. Presidente.

Não tenho nada pessoalmente contra o Prefeito Nivaldo Krueger, mas o Ofício que me encaminha o Sindicato dos Trabalhadores das Empresas de Radiodifusão do Estado do Paraná, afirma que o radialista, jornalista profissional, Daniel Stein, está registrado no Ministério do Trabalho, sob o n. 2006, Livro II, folhas 8, e que o mesmo faz parte também da diretoria do sindicato. Portanto, eu não posso aceitar declarações do Sr. Deputado Cândido Bastos com relação ao que eu já havia dito.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - Concedo a palavra ao Sr. Deputado Erondy Silvério, inscrito.

O SR. ERONDY SILVÉRIO - Senhor Presidente, Senhores Deputados, nós também estivemos atentos ontem por ocasião da posse do Governador Álvaro Dias, no recinto desta Assembléia.

E se Vossa Excelência, Senhor Presidente, ontem arranhou o protocolo, tudo isso a Corporação Legislativa terá que relevar, dada a responsabilidade que terá o Presidente nos próximos dias, que deverá contar para isto com o respaldo de toda Assembléia Legislativa. É a pretensão do novo Governador, segundo tomei conhecimento, de obter desta Casa um projeto de resolução autorizando o Governo do Estado a proceder a reforma administrativa por decreto. Nem no tempo dos generais, nem no tempo mais heróico da ditadura, o Poder Legislativo submeteu-se a tamanha humilhação, que será esta de autorizar o Governo do Estado a exercer funções inerentes ao Poder Legislativo do Estado, funções estas que nós recebemos como um legado dos nossos antepassados nesta Casa; que recebemos como uma prova de confiança do eleitorado paranaense e que não nos cabe absolutamente abrir mão destas prerrogativas. Eu acho que a Comissão Executiva da Casa deve ser altaneira, porque nós não podemos aceitar que se submeta o Poder Legislativo a tal humilhação, que um Governo que tem uma bancada amplamente majoritária, inclusive poderá votar leis delegadas porque tem os 2/3 necessários para isso dentro da Bancada do PMDB. Não há absolutamente necessidade de se votar projetos de resolução abrindo mão de prerrogativas que são próprias do Poder Legislativo.

Nós não podemos aceitar que isso aconteça e até ficamos perplexos, porque temos no jovem Governador um democrata, que desde os primeiros instantes da sua vida política formou na linha de frente, da trincheira pela redemocratização do País. Toda sua vida é um espelho de lutas em favor da democracia. Eu não acredito, sinceramente, que o Governador do Estado que hoje conta, inclusive, com o apoio da minha Bancada, o PTB, além dos trinta e sete Deputados do PMDB, conta ainda com dois Deputados do Partido Trabalhista Brasileiro para conseguir desta Casa os instrumentos necessários para que ele faça realmente a administração que dele espera o povo do Paraná. Eu não acredito, sinceramente. Deve ter havido engano nas informações que acabo de receber. Mas, se elas se concretizarem quero dizer à Comissão Executiva, que esta aqui será a trincheira que eu usarei em favor das prerrogativas do Poder Legislativo.

E não poderá a Mesa, sob pena de passar à história, como "calabar" do Poder Legislativo, concordar em abrir mão de prerrogativas que, repito, são inerentes, próprias e intransferíveis, do Poder Legislativo.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - Encerrado o Pequeno Expediente esta Presidência registra, com satisfação, a presença do Senhor Erwin Gelinsk, Presidente das Microempresas do Estado do Paraná, e também do Senhor Quinto Delazeri, Prefeito Municipal de Palotina.

No Grande Expediente, concedo a palavra ao Senhor Deputado Luiz Carlos Alborghetti.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - (Pela Ordem) - Eu abro mão, Senhor Presidente, para cedê-la ao Deputado Domingos Scarpellini. Eu estava aguardando os documentos e até agora não chegaram às minhas mãos. Então, para a próxima sessão, eu gostaria de ser inscrito; pode ser na quinta ou na sexta-feira...

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - Esta Presidência obedecendo à inscrição no livro do Grande Expediente, chama o Deputado Pedro Tonelli.

Consulto o Deputado Pedro Tonelli se fará uso do seu tempo, no Grande Expediente.

O SR. PEDRO TONELLI - Eu vou fazer uso, amanhã.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - Obedecendo a ordem de inscrição, con-

cedo a palavra ao Deputado Domingos Scarpellini, terceiro inscrito no livro de inscrições do Grande Expediente.

O SR. DOMINGOS SCARPELLINI - Senhor Presidente, Srs. Deputados: (Lê:)
Senhor Presidente, Senhores Deputados:

"E TUDO ISTO SUCEDEU CONOSCO
NÓS O VIMOS PERPLEXOS
PELOS CAMINHOS JAZEM AS FLEXAS
PARTIDAS
OS CABELOS ESPALHADOS
AS CASAS ESTÃO DESTELHADAS
OS MUROS REDUZIDOS A CINZAS
AS PAREDES ESTÃO SALPICADAS DE MIOLOS,
VERMES ENXAMEIAM AS RUAS E AS PRAÇAS,
AS ÁGUAS ESTÃO VERMELHAS, TINGIDAS
DE SANGUE
E TÊM GOSTO DE PÓLVORA.

NOS PUSERAM PREÇO:
PREÇO DE JOVEM, PREÇO DE SACERDOTE
DE CRIANÇA E DE MOÇA
BASTA: O PREÇO DE UM POBRE
ERA UM PUNHADO DE MILHO
DEZ TORTILHAS PODRES
ERA O NOSSO PREÇO.

.....
CHORAI, AMIGOS MEUS,
COMPREENDEI QUE COM ESTES FATOS
PERDEMOS A NAÇÃO MEXICATL
A ÁGUA AZEDOU, SE AZEDOU A COMIDA
ISTO É O QUE NOS FEZ TLATELOLCO".

Estas são palavras de um poeta azteca em 1.528 - Ao retratar a destruição de seu povo pelos espanhóis conquistadores daquela época.

Os que em 1964, conquistaram nosso Brasil, deixaram como saldo, várias nações "mexicatl", virtualmente destruídas, tal o número de trabalhadores, que nos campos, nas favelas e no litoral, foram reduzidos, pelo processo de conquista, a farrapos de miséria. Tanto que a televisão, ao noticiar a posse do Senhor Governador Álvaro Dias, ocorrida ontem, retrata imagens de seu cumprimento a um pobre trabalhador, desvalido, prostrado, rendido pela fome, nos umbrais da Catedral de Nossa Senhora da Luz, padroeira desta Curitiba.

Sr. Presidente. Srs. Deputados. O aparato de segurança que envolveu o Sr. Governador Álvaro Dias, no dia de ontem foi tanto que, para nós Deputados, foi possível notar a frustração de pessoas caras ao Sr. Governador, dele impedidas de se aproximar em determinados momentos. Imagine-se, então, o grau, a quantidade e a gravidade da situação de pobreza que assola o povo trabalhador do Paraná, porque sequer a rigorosa segurança formada em torno do Sr. Governador, e tão ciosa do seu dever,

foi capaz de impedir aquele cumprimento de um mendigo às portas da Catedral, registrado pela imprensa.

Esse fato é um alerta.

Não para a segurança do Sr. Governador Álvaro Dias, mas ao próprio reverso, deverá se aproximar do povo, não temê-lo e afastar-se dele.

O alerta a que me refiro é para as nossas consciências. Não à consciência deste Parlamento. Porque quem aqui chegou, ungido pelo voto, sentindo-se vinculado ao povo, apalpou suas angústias, suas dores, suas esperanças, sua fome e sua sede. Fome de pão e sede de Justiça.

O alerta à consciência da UDR que nos tem atacado.

O que me traz à tribuna, Sr. Presidente, Srs. Deputados, é o dever de, em defesa da honra, da independência e da inatacabilidade deste Poder, dar resposta a essa "coisa" que às vezes se agiganta e parece monstro, às vezes rasteja, parece um réptil, às vezes desaparece, parece fantasma.

O Sr. Paulo Furiatti - Vossa Excelência permite um aparte? (Assentimento).

Nobre Deputado. Vossa Excelência abordou na Assembléia Legislativa um dos assuntos mais sérios que nós temos no momento nesta Nação. Vossa Excelência abordou um problema que é o surgimento de uma organização direitista, reacionária e paramilitar, neste País, chamada UDR. Uma organização que nasce em meio a uma agricultura falida que temos neste País. Enquanto este País produz 60 milhões de toneladas de grãos, os Estados Unidos da América produzem 60 milhões de toneladas de milho; enquanto produzimos 20% menos que a produção de arroz do que na década de 70, a produtividade de feijão cai; temos uma tecnologia sofisticada, nunca se usou tanta máquina, tanto trator, tanto crédito rural, tanto veneno, tanto adubo, tanta tecnologia estrangeira. Nunca tivemos tanta exploração pelas multinacionais no campo e nunca tivemos tanta pobreza.

E eu pergunto onde estão os propósitos desta UDR que vem a público atacá-lo. Querem na verdade, é a manutenção de privilégios de uma elite que há muito tempo vem sugando o sangue dos brasileiros. De nada adianta movimentos como este da UDR, um movimento que nem sabe onde querem chegar e o que querem deste País. Um dado: a UDR quer a manutenção de seus privilégios, porque a UDR é uma organização paramilitar de privilegiados.

Neste ano de 86, de acordo com dados da Comissão de Financiamento da Produção, enquanto 2,5% de privilegiados foram ao Banco do Brasil e ficaram com 40% de todo o crédito rural no País, 50% de pequenos

proprietários que foram ao Banco ficaram com apenas 16% do crédito rural. Não haverá crédito rural. Não haverá crédito bancário e dinheiro suficiente neste País para atender a boca grande dos privilegiados da elite, os quais hoje financiam os projetos da UDR.

Como nós vamos resolver um problema da agricultura nacional, se não discutirmos o problema na estrutura que está podre, que está caindo e que se não for atacado deixará sem solução o problema da produção agrícola nacional. Como nós vamos resolver o problema da produção, se não fizermos uma legítima reforma agrária: como nós vamos resolver o problema da produção se não fizermos uma legítima Reforma Financeira neste País, em que os grandes banqueiros são sempre privilegiados.

Então, Sr. Deputado Domingos Scarpellini, venho fazer este aparte, em primeiro para dar a minha solidariedade a um Deputado que teve a coragem de usar esta tribuna e fazer a denúncia contra uma das Organizações mais nefastas que nós podemos ter, e por outro lado dizer que é hora dos democratas se associarem aos democratas e impedir que organizações paramilitares se estabeleçam neste País para manter privilégios, nem que, para manter esses privilégios, preguem abertamente a volta ao passado, ao autoritarismo e à ditadura.

Muito obrigado, Sr. Deputado.

O SR. DOMINGOS SCARPELLINI - Agradeço o aparte do nobre Deputado Paulo Furiatti. (Continua lendo)

Senhores Deputados. A "coisa" a que me refiro, vem da área campeira. Não assusta, exige porém, cuidados. Atua de forma obscura, sorrateira, com objetivos escusos. Não é o fantasma do Sul "boitatá", nem o "saci pererê". Já se aproxima sua identidade.

Na edição de domingo último, "A Tribuna do Povo", jornal editado na cidade de Umuarama, já tem seu endereço. Provisório é verdade. O nome da Avenida, para quem por acaso não sabe, é de um Estado, de um País, que é a sede da maioria dos bancos credores do Brasil, e das multinacionais que exploram nossos trabalhadores.

O número 444, da Avenida Flórida, lembra um quadrúpede.

O título da notícia, encimando o endereço, assinado por Saide Silva Netto, presidente da UDR, é "Aproxima-se o Caos". Na página 8 da "Tribuna do Povo" o articulista nos conduz à caverna do monstro, tal o fio de Ariadne.

Quadrúpede. Sr. Presidente, Srs. Deputados. Não é apenas o número 4444, sede provisória da UDR de Umuarama-PR.

Quadrúpede. Sr. Presidente, Srs. Deputados, não são apenas os animais de quatro

patas, entre os quais, encontram-se répteis, cavalos, bois e camaleões.

Bois, sonegados ao consumo, com os quais, essa "coisa", levanta fundos, dinheiro.

Répteis, animais, com as quais se assemelha, a espalhar a perfídia, a insanidade e o veneno do retorno da intervenção militar no País.

Camaleão; animal, que se oculta ao mudar de cor, parâmetro de uma UDR, que, sem uma conduta, ora ataca a CNBB, como faz no "bico do Papagaio", e ora quer nela se estribar, como aqui, no norte do Paraná.

Quadrúpede. Senhor Presidente, Senhores Deputados. Além do cavalo, é também o homem estúpido.

Estupidez, Senhores Deputados, no dizer de Aurélio Buarque, é: burrice, asnice e grosseria, é o que contém a matéria que me refiro publicada no jornal de Umuarama. Peço vênica para destacar, desta honrada tribuna:

"A CNBB, talvez a mais respeitável instituição do País, que sempre lutou pelo bem estar da população em geral e principalmente das mais sofridas, em relatório publicado afirma com absoluto conhecimento de causa que o País passa por um momento de completa apatia, mas que com o desespero poderá se transformar em violência, sem que nossos dirigentes dêem ouvidos a esta séria advertência".

A asnice dita por Saide Silva Netto, é tal que a UDR, da qual se diz presidente, vive, cresce, se organiza, a título de atacar a reforma agrária. Ronaldo Caiado, que se diz presidente Nacional desse monstro, hidra de muitas cabeças, com frequência acusa e ataca a CNBB (Conferência dos Bispos do Brasil), dizendo ser essa digna e inatacável instituição Cristã responsável pela violência no campo, na região de Goiás, Pará e Maranhão, no chamado "bico-do-papagaio".

A reforma agrária por sua vez, vem defendida pela CNBB, por Sua Santidade, o Santo Papa, nos seus documentos incíclicos e nos discursos e orações.

Mas, o quadrúpede da UDR, diz mais:

"Pobre nação, desarvorada e sem esperanças. Enquanto Sarney tenta obter um mandato de seis anos, pois não está satisfeito por ter levado o País a ruína total em dois anos, quer mais quatro anos para completar o enterro de todas as nossas esperanças. Quando solicitamos que as Forças Armadas, assumam as suas responsabilidades, pois, criadas para a defesa do País e das instituições, tem por dever nos defender dos inimigos externos e principalmente internos. É sabido que a nação está sendo governada pelos economistas da esquerda formados pela UNICAMP, sob a liderança do comunista Sayad..." E prossegue por aí o

homem, qualificando Universidades com títulos, atingindo um Ministro filiado ao PMDB, e não ao PC, até rotular Nações e o Continente Europeu. dizendo.

"... , será que ainda não aperceberam que estão tentando nos conduzir a um beco sem saída, para tentarem assumir o governo deste País, pois em todas as Nações da Europa Oriental, a tônica era e continua sendo a desestabilização do poder instituído em proveito próprio. Este é um alerta para as nossas Forças Armadas, a última das nossas esperanças." - concluiu Saide Silva Netto, Presidente Provisório da UDR de Umuarama.

Ora, Senhores Deputados, a estultícia é tal, que é digna de nota.

A UDR, entidade paramilitar, que já denunciei desta tribuna, na semana passada, adquire armas e munições nos desvios do crime do contrabando. O Senhor Governador do Estado, creio eu, assim que possível, certamente determinará à polícia Militar, a tomada de providências, apreendendo essas armas.

Além disso, quer agora nos dizer esse tal Saide Silva Netto, que um Ministro de Estado, Sua Excelência Doutor João Sayad, Senhor Ministro do Planejamento da República, que honra com sua inteligência a equipe do Senhor Presidente da República, e que faz jus a qualificação universitária da UNICAMP, esteja a promover a desestabilização do Poder instituído?

Enquanto isso esse Senhor, está a pedir intervenção das Forças Armadas, numa clara pregação de golpismo. É subestimar a inteligência de nosso povo, que não merece essa falsa elite rural, que chega a ser hilariante.

Esse presidente da UDR de Umuarama, é quem está a pregar a Subversão da Ordem Legal e Jurídica.

Inconformado com o avanço que a sociedade experimentará a partir dos Governos do PMDB, mormente os empossados ontem.

"Vamos ampliar nossa produção de alimentos, dando contribuição significativa para reduzir os custos da sobrevivência, ao passo de um decidido apoio ao pequeno e médio produtor rural, assegurando-lhe a perspectiva de permanecer na terra e produzir. São imperativas as providências que agilizem o processo de reforma, levando justiça e paz no campo". - Trecho do discurso de posse do Senhor Governador Álvaro Dias, pronunciado ontem.

Esse escriba da UDR de Umuarama, não é, com certeza, pequeno produtor rural nem médio, é sim, um grande produtor, um grande latifundiário que concentra a terra naquela região. Prega a intervenção militar, quando nós estamos vivendo os primeiros momentos da democracia, saindo da mesma intervenção onde vivem por mais de vinte

anos. Prega a inversão dos valores, porque nós do MDB combatemos no campo das idéias, tal como o Governador Álvaro Dias, o arbítrio e o regime militar. Asseguramos o avanço da liberdade - liberdade de imprensa, liberdade de consciência, liberdade de cátedra e liberdade partidária. No Governo, penso eu, Senhor Presidente e Senhores Deputados, devemos assegurar essas liberdades públicas e outras liberdades democráticas. Não devemos, isto sim, sob pena de traição aos compromissos com o povo, tolerar que latifundiários que expulsaram posseiros, pequenos lavradores, arrendatários, parceiros agrícolas e no mais das vezes aumentando suas posses, recebendo do Poder Público, via Banco do Brasil, conforme aqui disse o Deputado Paulo Furiatti, dinheiro ou outras formas de subsídios na mecanização e na compra de grandes rebanhos. Contrabandeando armas, agora, pregando golpe de forma irresponsável e medíocre, como o Presidente da UDR de Umuarama, querendo envolver os homens da caserna com seus propósitos particulares, já denunciados desta tribuna por erros do passado, a demonstrar que a intervenção militar não valeu a pena.

É no sentido de profissionalização das Forças Armadas para a sua missão que nós estamos neste momento fazendo este alerta. Não para rastejar, como reptéis da UDR, como pregou esse produtor rural de Umuarama, Senhor Presidente e Senhores Deputados.

É certo que há gente no PMDB que faz parte dessa União Democrata Ruralista. É o caso de Hilton Colombelli, suplente de Senador, do PMDB de Cascavel, é o caso de Salazar Barreiros, Secretário do PMDB de Cascavel, que deveriam estar lutando para a distribuição de terras e a justiça social no campo e estão lutando em outra trincheira, intrincheirados dentro da legalidade de um partido que está no poder. Ambos são pertencentes à UDR regional daquele município do Oeste paranaense.

Fica, desta tribuna, nossa advertência aos verdadeiros peemedebistas de Cascavel e do Paraná. O PMDB tem às suas mãos os mecanismos democráticos para corrigir estes desvios de falsos companheiros. No programa PMDB as teses da UDR não estão contempladas. É o caso da dupla militância política, o que é intolerável em um regime democrático.

Concedo aparte ao Deputado Antônio Belinati.

O Sr. Antônio Belinati - Ilustre Deputado Domingos Scarpellini. Conheço o passado de lutas de Vossa Excelência, conheço a sua luta na atualidade que o Brasil vive e não poderia nesse momento deixar de expressar e hipotecar a mais irrestrita e

total solidariedade a Vossa Excelência, lamentando, Deputado Domingos Scarpellini, que um pronunciamento que Vossa Excelência fez da tribuna desta Casa, usando de um mandato que lhe foi outorgado pelo povo, através do veredito nas urnas, tenha sido contestado através dos jornais, tenha sido contestado até de certa forma maldosa contra Vossa Excelência. Não respeitaram a vontade do povo que o colocou nesta Casa como Deputado Estadual.

Nesta tarde, permita-me manifestar a minha solidariedade a Vossa Excelência, lamentando que brasileiros anti-patriotas, tenham este tipo de comportamento que vem tentar, denegrir, através da imprensa, o honrado nome e passado de lutas tão marcantes de Vossas Excelências.

O Sr. Paulo Furiatti - Vossa Excelência me permite um aparte? (Assentimento).

Apenas para referendar umas palavras. Estou recebendo aqui a revista "Oeste" de Cascavel. Olhem o que diz o comentarista, o assessor de imprensa da UDR, num artigo assinado. Entre as soluções que propõem, ele sugere que se ache uma réplica fiel da espada de Humberto de Alencar Castelo Branco e um eficaz e vigoroso general que seja idôneo em seu caráter e competência, para segurá-la. Que o murmurar azedo e hipócrita do Congresso seja interrompido e suas portas fechadas, embora haja nela algumas exceções. E que tenha o mesmo destino, os Parlamentos Estaduais e Municipais, obrigando-se todos ao trabalho."

Está pregando o fechamento do Congresso e a volta à Ditadura.

O SR. DOMINGOS SCARPELLINI - Realmente, a prevalecer a vontade da UDR, teremos uma República Latifundiária de boiadeiros neste País. Queremos uma República Democrática, livre, onde o seu povo seja respeitado, onde não haja preço para a honra, preço para o jovem, para a criança; onde o cidadão tenha o direito de ser feliz e de participar das riquezas que a Nação produz no seu todo; onde todos tenham o direito à oportunidade de sobreviver e de existir como cidadãos.

Não podemos trocar a consciência do povo pelos pés dos bois e dos touros. Aqui, o que temos ouvido é, ao invés do grito das crianças, da alegria das mães e das crianças, o mugido das vacas, o berro dos bezerros, a sufocar os anseios de cento e trinta milhões de brasileiros, em detrimento do grande sonho do povo brasileiro de ver esta pátria se fazer grande e se transformar em uma Nação feliz.

Senhor Presidente, Senhores Deputados. Fica aqui o nosso alerta e o nosso protesto. Aqueles que querem defender os grandes latifundiários, aqueles que querem se con-

trapor ao plano nacional de reforma agrária, que saiam do PMDB! O PMDB tem no seu programa a luta pela reforma agrária, e a UDR é o que existe de mais contrário ao programa do PMDB. Enquanto o PMDB prega a Democracia, a liberdade e a justiça social, a UDR prega o golpe, prega a concentração de renda, prega a escravização do povo.

Fica aqui o nosso protesto contra estes que já estão nos escravizando, como disse o poeta asteca, fazendo dos índios, dos trabalhadores, os verdadeiros escravos modernos.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, eram estas as nossas palavras para esta tarde. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli)- Encerrado o Grande Expediente passamos ao Horário das Lideranças.

Antes porém, esta Presidência comunica aos Senhores Deputados que se encontra sobre a mesa da Presidência o Livro de Inscrição para o Grande Expediente e o Pequeno Expediente.

A partir de hoje, esta Presidência só chamará os Senhores Deputados que estiverem inscritos no Livro em virtude de estar acontecendo problemas para esta Presidência.

Consulto à Liderança do PMDB se fará uso do seu horário.

Com a palavra o Deputado Caíto Quintana.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Apenas para, em nome da Bancada do PMDB desejar as boas vindas aos Companheiros Sabino Campos e Paulino Delázeri que no dia de hoje assumem a função de Deputado Estadual.

Conhecendo como conhecemos o valor já demonstrado pelo Deputado Sabino Campos no exercício do seu mandato na Legislatura passada e conhecendo pela intimidade da amizade que com tanta alegria privamos com o Deputado Paulino Delázeri, temos plena certeza que a Bancada Peemedebista ficará fortalecida com a entrada desses dois companheiros que vêm para representar o Estado do Paraná, mas principalmente para defender os interesses da região oeste paranaense, grande região do nosso Estado.

Fica registrado, portanto, os votos da Bancada Peemedebista de boas vindas e de companheirismo aos Deputados Sabino Campos e Paulino Delázeri.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli)- Esta Presidência consulta a Liderança do PDS se fará uso do seu horário. (Declina).

Havendo declinado, consulto à Liderança do PFL. (Declina).

Havendo declinado, consulto à Liderança do PTB. (Declina).

Havendo declinado, consulto à Liderança do PDT. (Declina).

Havendo declinado, consulto à Liderança do PT.

Com a palavra o Senhor Deputado Pedro Tonelli.

O SR. PEDRO TONELLI - Senhor Presidente e Senhores Deputados.

Autoridades convidadas e o público aqui presente e demais trabalhadores especialmente, desta Casa.

Neste dia 16 de março, o primeiro dia do novo Governo, nós que pertencemos ao PT, apelamos para o que é a grande esperança da maioria da população do Paraná já manifestada publicamente na sua prática, nas urnas, que se espera realmente, mudanças e avanços reais e conquistas para aqueles que sempre foram marginalizados.

Não esperamos mais do Governo a reprodução dos interesses definidos há muito tempo nos setores mais retrógrados dessa sociedade.

É por isso que em nome do PT conclamamos a todos os setores desta sociedade, das associações, os movimentos populares, os sindicatos e os partidos políticos para que a gente tenha a preocupação séria e a certeza de que as mudanças reais neste Estado dependem não do acerto de cúpulas, mas sim, da organização das bases populares deste Estado.

Então, é isso que nós esperamos e é esse o caminho que nós achamos mais correto para fazer com que as coisas mudem neste Estado e nesta Nação.

O PT fará oposição a qualquer regime que beneficie alguns em prejuízo de muitos ou em prejuízo da maioria.

O PT pretende que a classe trabalhadora organizada nas suas entidades, nos seus partidos políticos, possam fazer com que todas as riquezas deste Estado e desta Nação bem como os recursos naturais, sirvam realmente aos interesses da maioria, e não ao bel-prazer e aos interesses das minorias dominantes, que não precisam de ajuda do Poder Público deste Estado:

Por isso, como Deputado, farei uso desta tribuna sempre que necessário, para denunciar todos os interesses contrários à classe trabalhadora; para denunciar todos os atos de corrupção e de negligência da Administração Pública; para fiscalizar todos os atos do Poder Executivo, do Poder Legislativo e do Poder Judiciário, que não correspondam e não atendam o interesse da maioria.

Estamos aqui também, para sempre exigir do Poder Público, explicações coerentes e condizentes como farei no dia de amanhã, quando usarei desta tribuna para denunciar, segundo o nosso ponto de vista, absurdos do Poder Público, cometidos pelo

Governo que acaba de sair, usando a Máquina Administrativa a serviço daqueles que não precisam, quando aos necessitados, se diz não ter recursos.

Estarei aqui, também, para lutar e para engrossar a luta para que os trabalhadores tenham facilidade em se organizar nos seus movimentos e nas suas associações. Porque o que nós constatamos atualmente, é a reprodução do passado. Sentimos a reação nas greves e na movimentação popular, quando os trabalhadores denunciam a sua situação, como aconteceu no Sudoeste do Paraná, na semana passada, que o que está acontecendo é uma reprodução dos fatos havidos em 1979, 1980, 1981 e 1982.

E estamos aqui também, nobres colegas, Senhor Presidente, não para esperar que a solução deste Estado e a solução desta Nação dependam da gente ter um discurso sempre bem elaborado e que agrade a todos.

A população não espera que se resolvam seus problemas com discurso bonito!

É preciso ação efetiva, comprometida, do Governo que assume agora!

Nós sentimos no sudoeste do Paraná, na última sexta-feira, quando foi inaugurada a Estrada Barracão-Marmeleiro, quando políticos conhecidos deste Estado, muitos daquela região, como o Deputado Federal Euclides Scalco, o Ministro Deni Schwartz, o Governador João Elísio, se pronunciaram, contestando barbaridades que estão acontecendo hoje e que aconteceram no passado, e aí receberam e voltaram para Curitiba, com os bolsos cheios de milho, cheios de protestos, cheios de demonstrações de repúdio, pela atitude com a qual o Governo está tratando os problemas da Nação!

Portanto, é preciso que, além de discursar além de falar, além de se comprometer na fala, tem que se comprometer com ação, tomar atitudes que realmente recuperem o crédito da população com o Governo que tem o Poder nas mãos!

Ou então, mais uma vez eu queria dizer que ele explique por que não está sendo capaz de governar esta Nação, advogando em causa de uma minoria dominante há muito tempo.

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - Consulto à Liderança do Partido Liberal se fará uso do seu tempo.

Concedo a palavra ao Senhor Deputado Ezequias Losso.

O SR. EZEQUIAS LOSSO - Senhor Presidente, apenas para saudar os eminentes Deputados Paulino Delazeri e Sabino Campos, que assumem nesta tarde a função de Deputado Estadual, nesta Assembléia Legislati-

va.

Desejamos, aos nobres Parlamentares, pleno êxito nas suas atividades. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Antônio Annibelli) Encerrado o Horário do Expediente, passamos à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 49 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, Emenda Substitutiva Geral de autoria do Sr. Deputado Nelson Vasconcellos, constante do expediente. - À Diretoria Legislativa, para juntar ao projeto de lei.

Expediente subscrito pelo Sr. Deputado Basílio Zanusso, na qualidade de Líder do PFL, constante do expediente, indicando os nomes dos Srs. Deputados do referido Partido, como membros titulares e suplentes nas Comissões Técnicas desta Casa. - À Diretoria Legislativa, para anotar.

Expediente subscrito pelo Sr. Deputado Antônio Belinati, na qualidade de Líder do PDT, constante do expediente, indicando os nomes dos Srs. Deputados do referido Partido, como membros titulares e suplentes nas Comissões Técnicas desta Casa. - À Diretoria Legislativa, para anotar.

Esta Presidência lembra aos Srs. Líderes das demais bancadas, que com a máxima brevidade façam chegar a esta Mesa as indicações dos Srs. Deputados para as Comissões, caso contrário, sem os Pareceres das Comissões e a constituição e eleições das Comissões, esta Casa não poderá funcionar.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Paulo Furiatti, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoio. À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria, constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados:

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 134/85, de autoria do Deputado RUBENS BUENO, que cria o Município de Corumbataí do Sul, com território desmembrado do Município de Barbosa Ferraz, com as divisas que especifica. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. Com EMENDA SUBSTITUTIVA GERAL da C.C.J.. (Apenso a este, o Projeto de Lei n. 135/85). EM REGIME DE URGÊNCIA.

Sobre o referido Projeto, Emenda Substitutiva Geral de Plenário de autoria dos Senhores Deputados Amélia Hruschka, Tadeu Lúcio Machado, Nelson Vasconcellos e de demais Senhores Deputados, nos seguintes termos:

EMENDA SUBSTITUTIVA GERAL DE PLENÁRIO AO PROJETO DE LEI N. 134/85

Art. 1.º - Fica criado o Município de Corumbataí do Sul, desmembrado do Município de Barbosa Ferraz, com sede na localidade do mesmo nome e com as seguintes divisas:

"Começa na nascente do Rio Arurau, pelo qual desce até a sua foz na água do Juca; segue por esta água até a sua cabeceira, daí em linha seca até a estrada do Souza; segue por esta até o Rio São Joaquim, por este abaixo até a água do Monte Azul, daí em linha reta, até as nascentes do Ribeirão Raposo Tavares, seguindo daí pelo Espigão divisor das águas do Rio Óleo Pardo e Rio das Lontras, até alcançar as cabeceiras da Água do Catarininha; desce por esta até sua barra no Rio Lontrão, sobre por esta até a barra do Rio Jacutinga e por este acima até sua cabeceira da esquerda, daí em linha seca até a estrada Bourbonia e segue por esta estrada até encontrar o Rio Arurau."

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 16.03.87.

(aa) AMÉLIA HRUSCHKA

LAURO LOBO ALCÂNTARA

IRONDI PUGLIESI

HERMAS BRANDÃO

PAULO FURIATTI

TADEU LÚCIO MACHADO

NELSON VASCONCELLOS

VERA AGIBERT

Quatro assinaturas ilegíveis.

Está em discussão o Projeto e as Emendas.

Concedo a palavra ao Deputado Antônio Costenaro Neto, para discutir o Projeto e as Emendas.

o SR. ANTONIO COSTENARO NETO (Para discutir) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, amigos da comunidade do distrito de Corumbataí, aqui presentes no dia de hoje. Passo a discutir este Projeto de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno e de autoria do ex-Deputado por esta Casa, por quatro Legislaturas, o Sr. Deputado Gilberto Carvalho. Projeto este que vem ao encontro das aspirações daquele povo lutador pela agricultura, pelo progresso da região do Vale do Ivaí, o povo do município de Barbosa Ferraz, mais precisamente o povo do município de Corumbataí do Sul.

Senhores Deputados, Senhor Presidente, nós sabemos que está sendo votado e está sendo votada neste momento, também uma Emenda.

Quero dizer aos Senhores que tendo conhecimento da formação do futuro Município de Corumbataí do Sul, acredito eu que im-procede esta emenda com o objetivo de desmembrar o Distrito de Borbônia do municí-

pio de Corumbataí do Sul, passando ele a pertencer a Barbosa Ferraz. E quero mostrar aos Senhores de acordo com este mapa que tenho em mãos, que isto seria impraticável. Não é nem uma questão política, é questão geográfica. Observem os Senhores que o Município de Barbosa Ferraz está aqui nesta posição. (indica no mapa) e o município de Corumbataí se forma em toda esta região, o distrito de Borbônia estão aqui, acima do município de Corumbataí, próximo a Campo Mourão. Eu não posso entender como seria criado o Município de Corumbataí sem o Distrito de Borbônia, ficando ele isolado com um território lá próximo de Campo Mourão. A não ser que haja interesses intencionais e não manifestados de que neste distrito de Borbônia seja feito mais tarde um plebiscito e ele passe talvez, para Município de Campo Mourão.

Eu nada tenho contra os autores desta Emenda, nada tenho também contra o Senhor Arnaldo Coneglian, Prefeito de Barbosa Ferraz, que luta contra a Emenda apesar de ter dito através da imprensa da região, principalmente por meio da rádio cidade, onde deu entrevista dizendo que apóia e está de acordo com a criação do Município de Corumbataí do Sul. No entanto, nós sabemos que o seu objetivo não é este e não por causa de desentendimento seus com o meu partido, o PFL, mas desentendimentos com o seu próprio partido o PMDB, porque este Projeto é de autoria do nosso saudoso Deputado Rubens Bueno que assume hoje, a Secretaria do Trabalho.

Eu quero pedir aos nobres Pares desta Casa para que mantenham o Projeto original, porque foi feito um plebiscito e constatou-se que 80% da população votou à favor da criação do município de Corumbataí. Assim, nós entendemos que qualquer emenda neste momento se prestaria apenas para retardar a aprovação do Projeto e para criar empecilhos para o próximo ano em que o povo daquela comunidade quer eleger o seu próprio Prefeito. Também defendemos o Projeto original porque sabemos que o atual distrito de Corumbataí será um município pujante e forte com um grande dinamismo econômico, principalmente porque está embasado na produção de café, o que lhe dá todas as condições de ter vida própria, como demonstraram estes laudos.

Portanto, caros colegas Deputados, peço aos Senhores, e gostaria que estivesse aqui presente o ex-Deputado Rubens Bueno, para que com seu conhecimento mais profundo estivesse fazendo a defesa do seu projeto. Como sucessor do Deputado Gilberto Carvalho, na região do Vale do Ivaí, o que conduziu este Projeto até o final do seu mandato, declaro que, gostaria que este Projeto fosse aprovado e saísse fortaleci-

da a democracia, saísse fortalecida a vontade do povo daquela comunidade, para que mais um Município venha a existir no Estado do Paraná, e para que aquele povo continue lutando para o progresso da sua região.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - Continua em discussão o Projeto de Lei n. 134/85. Concedo a palavra ao Deputado Valderi Mendes Vilela, para discutir a matéria.

O SR. VALDERI MENDES VILELA - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados desta Casa. Ouvimos com bastante atenção a explanação do Deputado Antônio Costenaro Neto.

E gostaríamos que a Presidência nos fornecesse uma cópia da emenda da Deputada Amélia Hruschka, para que nós pudéssemos examinar, e também gostaríamos de saber se o povo do Distrito de Borbônia, o qual vai ser anexado ao Município de Corumbataí do Sul, foi ouvido a respeito da Emenda da Deputada Amélia Hruschka.

Era isto que nós queríamos no momento.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - Continua em discussão o Projeto e as Emendas.

Encerrada a discussão. Em votação.

Sobre o referido projeto, requerimento de autoria da Senhora Deputada Amélia Hruschka, constante do expediente, solicitando preferência na discussão e votação para o substitutivo Geral apresentado em Plenário, do Projeto de Lei n. 134/85, constante da Ordem do Dia de hoje. Aprovado.

O SR. NESTOR BAPTISTA - Senhor Presidente, Pela Ordem. (Assentimento).

Senhor Presidente. Por uma pequena desatenção nossa, não nos apercebemos do teor do requerimento, e antes que possamos solicitar verificação e votação, gostaríamos de ter uma informação de Vossa Excelência, do inteiro teor deste requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - Esta Presidência solicita ao Senhor 1.º Secretário, que faça a leitura do requerimento.

(O Sr. 1.º Secretário procede a leitura do requerimento).

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - Esta Presidência obedecendo a preferência votada por este Plenário, ...

O SR. NESTOR BAPTISTA - Senhor Presidente:

Vossa Excelência já proclamou o resultado do requerimento?

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - Já foi proclamado o resultado do requerimento.

O SR. NESTOR BAPTISTA - Solicito verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - A Mesa defere e fará a verificação de votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento da Deputada Amélia Hruschka queiram levantar-se.

Vinte e um Senhores Deputados APROVAM.

Sete Senhores Deputados rejeitam.

Está APROVADA a matéria.

E obedecendo o requerimento aprovado, esta Presidência coloca em votação a Emenda da Deputada Amélia Hruschka.

Em votação a Emenda. APROVADA.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Pela Ordem, Senhor Presidente. (Assentimento). Solicito verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - Esta Presidência defere e fará a verificação de votação.

Esta Presidência defere o requerimento do Deputado Basílio Zanusso, e fará soar as campainhas para a chamada nominal dos Senhores Deputados.

(O Sr. 1.º Secretário procede a chamada nominal dos Senhores Deputados).

Estão presentes trinta e sete Senhores Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - Há quorum para deliberação. A Mesa irá proceder à votação requerida. Os Senhores Deputados que aprovam a Emenda queiram levantar-se. Dezenove Senhores Deputados a aprovam. Os Senhores Deputados que a rejeitam, permaneçam sentados. Dezoito Senhores Deputados a rejeitam. Está aprovada a matéria. Consequentemente, está prejudicada a Emenda da Comissão de Constituição e Justiça.

O SR. NESTOR BAPTISTA - Senhor Presidente, solicito a Vossa Excelência uma contagem dos Senhores Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) - Esta Presidência não aceita a alegação do nobre Deputado que já foi feita com a devida responsabilidade que a Mesa tem.

O SR. NESTOR BAPTISTA - Eu apelo para que essa responsabilidade, que reconheço,

seja reiterada.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli) -

2.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 58/86, de autoria do Deputado ANIBAL KHURY, que declara de Utilidade Pública o SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO JORGE DO PATROCÍNIO, com sede e foro na Cidade de São Jorge do Patrocínio. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA. - Aprovado, artigo por artigo.

1.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 320/85, de autoria do Deputado ORLANDO PESSUTI, que declara de Utilidade Pública as entidades constituídas no Estado do Paraná, integrantes das instituições LIONS CLUB DO BRASIL e ROTARY CLUB DO BRASIL, e dá outras providências. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. Com EMENDA SUBSTITUTIVA GERAL da C.C.J. - Aprovado. (Public. no D.A. n. 137/85, de 03.12.85).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI N. 320/85

P A R E C E R:

O presente plano de lei, de autoria do nobre Deputado Orlando Pessuti, tem por finalidade declarar de utilidade pública as entidades constituídas no Estado do Paraná, integrantes das instituições LIONS CLUB DO BRASIL e ROTARY CLUB DO BRASIL.

Encontra-se o projeto devidamente instruído com a documentação exigida pela legislação pertinente à matéria - Lei n. 6994, de 10.01.78, inexistindo, portanto, qualquer óbice de natureza regimental ou legal à sua normal tramitação por esta Casa.

A justificativa apresentada pelo autor, nos convence da sua oportunidade, razão pela qual opinamos favoravelmente à sua APROVAÇÃO, com a Emenda que em anexo apresentamos.

É o Parecer.

Sala das Comissões, em 09.12.86.

(aa) TADEU LÚCIO MACHADO - Presidente
GERNOTE KIRINUS - Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI N. 320/85
EMENDA SUBSTITUTIVA

O Artigo 2.^o passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 2. - Para os fins previstos no artigo anterior, consideram-se entidades filiadas e devidamente registradas junto às Associações Internacionais do Lions Club e Rotary Club, desde que preencham todos os requisitos da Lei n. 6994, de 10.01.78."

Sala das Comissões, em 09.12.86.

(aa) TADEU LÚCIO MACHADO - Presidente
GERNOTE KIRINUS - Relator.

1.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 321/85, de autoria do Deputado MÁRCIO ALMEIDA, que declara de Utilidade Pública a FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS DE FRANCISCO BELTRÃO, com sede e foro no Município de Francisco Beltrão. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA. - Aprovado. (Public. no D.A. n. 137/85, de 03.12.85).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI N. 321/85

P A R E C E R:

O presente plano de lei, de autoria do nobre Deputado Márcio Almeida, tem por finalidade declarar de Utilidade Pública a Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão, com sede e foro no Município de Francisco Beltrão.

Da análise do processo, pela justificativa apresentada pelo seu autor, e pela documentação inserida ao mesmo, comprovam o preenchimento pela instituição de ensino, dos requisitos essenciais exigidos pela legislação reguladora da matéria.

Nestas condições, o nosso Parecer é FAVORÁVEL, pela sua APROVAÇÃO.

É o Parecer.

Sala das Comissões, em 09.12.86.

(aa) TADEU LÚCIO MACHADO - Presidente
HERMAS BRANDÃO - Relator

1.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 15/86, de autoria do Deputado DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR, que concede o Título de Cidadão Honorário do Paraná, ao Senhor SANSÃO JOSÉ LOUREIRO. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA. - Aprovado. (Public. no D.A. n. 06/86, de 04.03.86).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI N. 15/86

P A R E C E R:

O presente projeto de lei, de autoria do nobre Deputado Djalma de Almeida César, tem por finalidade conceder o Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Sr. Sansão José Loureiro.

Este plano de lei está devidamente justificado, conforme preceitua o Regimento Interno, e sua legalidade está embasada na Lei n. 5638, de 13.09.67, que regula as condições essenciais para a concessão de Título de Cidadania Paranaense.

Constitucionalmente, não existe qualquer óbice que possa impedir sua normal tramitação por esta Casa.

Nestas condições, nosso parecer é FAVORÁVEL, opinando-se pela sua APROVAÇÃO.

É o Parecer.

Sala das Sessões, em 09.12.86.

(aa) TADEU LÚCIO MACHADO - Presidente
TRAJANO BASTOS - Relator

1.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 167/86, de autoria do Deputado HOMERO OGUIDO, que declara de Utilidade Pública o SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS, com sede e foro no município de Miraselva. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA. - Aprovado. (Public. no D.A. n. 75/86, de 04.08.86).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI N. 167/86

P A R E C E R:

O presente plano de lei, de autoria do nobre Deputado Homero Oguido, tem por finalidade declarar de Utilidade Pública o Serviço de Obras Sociais, com sede e foro no município de Miraselva.

Encontra-se o processado devidamente instruído com a documentação exigida pela legislação pertinente à matéria, Lei n. 6994, de 10.01.78, inexistindo, portanto, qualquer óbice de natureza regimental ou legal à sua normal tramitação por esta Casa.

A justificativa apresentada pelo autor nos convence da sua oportunidade, razão pela qual opinamos favoravelmente à sua aprovação.

É o Parecer.

Sala das Comissões, em 09.12.86.

(aa) TADEU LÚCIO MACHADO - Presidente
BASÍLIO ZANUSSO - Relator.

O SR. PRESIDENTE - (Antônio Annibelli)
Sobre a mesa, requerimento de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, constante do expediente, solicitando voto de regozijo ao jovem Wellington Roberto C. Nelsen, que aos oito anos de idade sagrou-se campeão brasileiro de bicicross. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, constante do expediente, solicitando voto de regozijo ao Dr. Renato Ortoloni, pela sua nomeação como Delegado Geral da Polícia Civil. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Antônio Annibelli, constante do expediente, solicitando votos de congratulações à população dos Municípios de Palmeira, São João do Triunfo e São Mateus do Sul, pela inauguração do trecho asfáltico da R-151. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Antônio Annibelli, constante do expediente,

solicitando voto de congratulação à população de Goioerê, pela inauguração do trecho asfáltico, ligando o centro do Município ao Distrito de Rancho Alegre do Oeste. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ezequias Losso, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Educação, encarecendo a construção de uma escola profissionalizante, em regime de internato e geradora de recursos, com a venda de bens produzidos pela mesma, para abrigar e preparar os menores abandonados que vagueiam pelas ruas desta Capital. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Artagão Mattos Leão, constante do expediente, solicitando a constituição de uma Comissão Especial, composta de sete Deputados, para acompanhar a aplicação de recursos provenientes de operações de crédito a serem contratados pela COPEL. Em discussão.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA - (Pela Ordem)
Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - (Antônio Annibelli)
Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do artigo 150, do Regimento Interno.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Luiz Alberto Oliveira, constante do expediente, solicitando a suspensão do Pequeno e Grande Expedientes e do Horário das Lideranças da sessão do dia 16 de março, do corrente ano. - Prejudicado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Caíto Quintana, constante do expediente, solicitando a suspensão da sessão plenária de hoje, em virtude da necessidade do comparecimento dos Srs. Parlamentares às posses do Secretariado de Estado. - Prejudicado. À Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para terça-feira, dia 17, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

3.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n. 134/85 e 58/86.

2.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n. 320 e 321/85, 15, 267 e 277/86.

Levanta-se a sessão.